

# Prefeitura Municipal de Lavras do Sul

Estado do Rio Grande do Sul

Rua Cel. Meza, 373 - Centro - Cx. Postal n.º 05 - Lavras do Sul

Fone: 55 3282 -1244 - Fax : 55 3282 -1267

E\_mail: [lavras@farrapo.com.br](mailto:lavras@farrapo.com.br) Cep: 97390- 000

## **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**

### **2º QUADRIMESTRE DE 2015**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**

**A SER REALIZADA EM 24/09/2015.**

Atendendo ao princípio da transparência apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Segundo Quadrimestre de 2015, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

De acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que trata o art. 53 e 54 da mesma lei, através do **Relatório Resumido da Execução Orçamentária** acumulado de janeiro a agosto de 2015 – 2 quadrimestre de 2.015. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no quarto bimestre de 2015.

Apresentamos um estudo da execução orçamentária e por consequência, financeira do Município, com relação aos **Recursos Livre, MDE (Educação) e Saúde (ASPS)**, tomando por referência os dados em 31 de agosto:

Jan/Agosto	RECEITA	DESPESA LIQUIDADADA	DIFERENÇA
Recurso Livre	R\$ 7.579.532,90	R\$ 6.400.707,82	
Fundo Assist Social	R\$ 0,00	R\$ 321.374,57	
Fundo Meio Rural	R\$ 47.734,23	R\$ 433.010,66	
Fundo Meio Ambiente	R\$ 54.350,54	R\$ 237.941,21	
Saldo Recurso Livre			R\$ 288.583,41
Recurso MDE	R\$ 908.902,57	R\$ 1.473.463,05	R\$ (564.560,48)
Recurso ASPS	R\$ 1.796.806,96	R\$ 2.049.005,61	R\$ (252.198,65)
FUNDEB	R\$ 2.356.510,30	R\$ 2.763.001,85	R\$ (406.491,55)
<b><u>Déficit orçamentário acumulado</u></b>			<b>R\$( 934.667,27)</b>
<b>Obs.: <u>Déficit</u> com relação a julho <u> aumentou</u> em</b>			<b>R\$ 130.867,72</b>

Jan/agosto	RECEITA 2014	RECEITA 2015	DIFERENÇA
Recurso Livre	R\$ 7.409.780,64	R\$ 7.579.532,90	R\$ 169.752,26
Recurso MDE	R\$ 924.185,52	R\$ 908.902,57	R\$ (15.282,95)
Recurso ASPS	R\$ 1.720.831,38	R\$ 1.796.806,96	R\$ 75.975,58
FUNDEB	R\$ 2.243.317,20	R\$ 2.356.510,30	R\$ 113.193,10

### COMPARADA COM A DISPONIBILIDADE FINANCEIRA

Recurso	Disponib Financeira	Empenhos Liquidados a Pagar	Diferença
LIVRE	40.777,18	337.165,82	- 296.388,64
Assist Social	133,79	17.472,22	- 17.338,43
Meio Rural	963,42	43.502,29	- 42.538,87
Meio Ambiente	6.444,95	21.039,33	- 14.594,38
EDUCAÇÃO MDE	154,39	56.935,26	- 56.780,87
FUNDEB	29.383,33	48.629,66	- 19.246,33
SAUDE ASPS	9.610,20	82.129,72	- 72.519,52
Consignações	195.205,95	258.466,26	- 63.260,31

**INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA** R\$ **- 582.667,35**  
**Obs.: Déficit financeiro, com relação a julho,  aumentou em** R\$ **100.745,61**

### PROJEÇÃO PARA OS PRÓXIMOS 4 MESES.

#### CONSIDERANDO A MESMA RECEITA REALIZADA DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2014

Recurso Livre	R\$ 4.392.259,71
Recurso MDE	R\$ 537.428,74
Recurso ASPS	R\$ 1.001.410,98
FUNDEB	R\$ 1.150.713,41
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 7.081.812,84</b>

#### DESPESA LIQUIDADADA NOS ULTIMOS 3 MESES NOS RECURSOS ABAIXO

Recurso Livre	R\$ 2.446.504,74
Fundo Assist Social	R\$ 125.787,72
Fundo Meio Rural	R\$ 170.276,01
Fundo Meio Ambiente	R\$ 96.776,21
Recurso MDE	R\$ 625.043,14
Recurso ASPS	R\$ 851.669,87
FUNDEB	R\$ 1.053.089,50
<b>Subtotal</b>	<b>R\$ 5.369.147,19</b>
(-) 1ª PARCELA DO 13 SALÁRIO	
(-) 13 SALÁRIO LIVRE	R\$ 156.353,37
(-) 13 SALÁRIO FMAS	R\$ 9.364,95
(-) 13 SALÁRIO FAPER	R\$ 9.465,71
(-) 13 SALÁRIO FAMMA	R\$ 3.644,72
(-) 13 SALÁRIO MDE	R\$ 42.294,97
(-) 13 SALÁRIO FUNDEB	R\$ 120.300,24
(-) 13 SALÁRIO ASPS	R\$ 24.584,08
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>R\$ 5.003.139,15</b>

TOTAL DA DESPESA DIVIDIDA POR TRES MESES (MÉDIA) = R\$ 1.667.713,05

MULTIPLICADA POR 4 MESES (SET,OUT, NOV E DEZEMBRO) =R\$	6.670.852,20
<u>MAIS</u>	
(+) 13 SALÁRIO LIVRE, FMAS, FAPER, FAMMA E ENCARGOS	R\$ 267.288,99
(+) 13 SALÁRIO MDE E ENCARGOS	R\$ 216.619,21
(+) 13 SALÁRIO FUNDEB ENCARGOS	R\$ 23.281,74
(+) 13 SALÁRIO ASPs E ENCARGOS	R\$ 55.496,25
(+) CONSTRUÇÃO DA ETA	R\$ 80.000,00
(+) DEFICIT FINANCEIRO APURADO EM AGOSTO	R\$ 582.667,35
TOTAL PROJETADO DA DESPESA	R\$ 7.896.205,74
RECEITA PROJETADA SET/DEZ – 2015	R\$ 7.081.812,84
DESPESA PROJETADA SET/DEZ – 2-15	R\$ 7.896.205,74
<b>DÉFICIT PROJETADO</b>	<b>R\$ (814.392,90)</b>

A RECEITA LIVRE registrou um crescimento de APENAS 2,29% no mesmo período.

### **Considerações,**

1ª - Tendo em vista o cenário de incertezas, a Receita estimada para os próximos 4 meses, foi a mesma realizada no mesmo período de 2014 (set/dez);

2ª – Quanto ao ITR, por ocasião da declaração que deverá ser realizada até o final do mês corrente, poderá haver uma valorização imobiliária, dessa forma, um provável retorno a maior, o **que não foi considerado**;

3ª – Na projeção da despesa (set/dez) não foram projetados os cortes da despesa com pessoal, já determinados neste mês, como demissões e corte de horas extras. Contamos que haja redução no gasto com combustível, vale alimentação, manutenção de máquinas, etc.

4ª – O próximo relatório mostrará uma visão mais clara, pois será apurado com a despesa mais enxugada, onde poderemos ter por base o mês de setembro;

5ª – Na hipótese de contratar com o Banrisul o pagamento da 2ª parcela do 13º salário, esse será em torno de R\$ 348.000,00;

6ª – Quanto à antecipação do ICMS que, culturalmente, ocorre no último dia útil de dezembro, em torno de R\$ 200.000,00, diante da atual situação financeira do Estado, é uma incógnita para esse exercício e

7ª – Parte do aumento do déficit de julho x agosto, foi originado pela queda da arrecadação no mês em pauta.

### Análise do cumprimento das metas fiscais para o período em pauta:

#### **1 - RECEITA**

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto que corresponde ao somatório das receitas correntes, de capital e intra-orçamentárias, excluídas as deduções para o FUNDEB, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2015 o montante de R\$ 39.890.000,00. A receita efetivada no período de janeiro a agosto de 2015 foi de R\$ 18.799.117,93, tendo sido arrecadado, portanto, 47,13% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 23.343.777,22, constante na programação financeira, demonstra a arrecadação a menor em R\$ 4.544.659,29, (-19,47%), advindo da frustração em, praticamente, todas as fontes de receitas, como desenhemos na quadro abaixo:

**QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA**

<b>Discriminação</b>	<b>Program. no Período</b>	<b>Realiz. no Período</b>	<b>Diferença entre a Programada e o Realizada</b>
<b>1 – Receitas Correntes</b>	<b>22.087.823,24</b>	<b>19.084.492,11</b>	<b>-3.003.331,13</b>
Receita Tributária	2.461.754,38	1.581.384,41	-880.369,97
Receita de Contribuições	1.023.155,60	643.031,73	-380.123,87
Receita Patrimonial	2.228.072,97	2.125.868,24	-102.204,73
Receita de Serviços	495.238,63	542.468,94	47.230,31
Transferências Correntes	15.559.221,22	13.979.078,99	-1.580.142,23
Outras Rec. Correntes	320.380,44	212.659,80	-107.720,64
<b>2 – Receitas de Capital</b>	<b>1.968.368,14</b>	<b>444.631,32</b>	<b>-1.523.736,82</b>
Operações de Crédito	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00
Amort. de Empréstimos	13.398,00	10.879,29	-2.518,71
Transfer. De Capital	1.943.651,94	370.500,00	-1.573.151,94
Outras Rec. De Capital	11.318,20	63.252,03	51.933,83
<b>3 – Rec Intraorçamentária</b>	<b>1.736.666,64</b>	<b>1.404.298,49</b>	<b>-332.368,15</b>
Receitas Correntes Intraorçam	1.736.666,64	1.404.298,49	-332.368,15
<b>4 (-) Deduç. da Receita</b>	<b>2.449.080,80</b>	<b>2.134.303,99</b>	<b>314.776,81</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>23.343.777,22</b>	<b>18.799.117,93</b>	<b>-4.544.659,29</b>

Fonte: Setor de Contabilidade

O Demonstrativo por si só reflete a real situação do Município.

Comparando o 2º Quadrimestre de 2.015 contra o 2º Quadrimestre de 2.014, a Receita Primária foi a maior em R\$ 466.857,52. Houve uma retração na arrecadação do ISS e do ITBI que totalizou R\$ - 344.452,70. O FPM teve um crescimento de apenas 6,447% R\$ 212.608,84 e o ICMS de 4,89%, R\$ 190.558,61, nas outras transferências correntes a arrecadação foi a maior apenas R\$ 21.107,83, sempre comparada com o mesmo período.

## **2. DESPESA**

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada , no período de janeiro a agosto de 2015, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. A despesa total liquidada, considerando as operações intra orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), foi de 16.861.921,35, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 1.937.196,58,14. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas programadas para o período, no entanto, há de se considerar que neste demonstrativo estão incluídas tanto as receitas como as despesas do RPPS, o que dá um desvio positivo na Execução Orçamentária mas que, de forma alguma, poderá ser considerado para fins de equilíbrio financeiro, sempre levando-se em conta que as despesas devem guardar conformidade a sua respectiva fonte de receita vinculada.

**QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

<b>Receita Realizada</b>	<b>Programada no Período</b>	<b>Realizada no Período</b>	<b>% Real / Progr.</b>
<b>(1) Receita Total</b>	<b>23.343.777,22</b>	<b>18.799.117,93</b>	<b>-4.544.659,29</b>

<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Programada no Período</b>	<b>Liquidada no Período</b>	<b>Diferença</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>18.311.039,36</b>	<b>16.241.220,93</b>	<b>2.069.818,43</b>
Pessoal e Encargos Sociais	12.096.826,32	11.393.914,01	702.912,31
Juros e Encargos da Dívida	56.000,00	23.125,44	32.874,56
Outras Despesas Correntes	6.158.213,04	4.824.181,48	1.334.031,56
<b>Despesas de Capital</b>	<b>5.006.601,76</b>	<b>620.700,42</b>	<b>4.385.901,34</b>
Investimentos	4.737.268,48	233.900,12	4.503.368,36
Amortização da Dívida	269.333,28	386.800,30	-117.467,02
<b>(2) Despesa Total</b>	<b>23.317.641,12</b>	<b>16.861.921,35</b>	<b>6.455.719,77</b>
<b>Resultado Orçamentário (1-2)</b>		<b>1.937.196,58</b>	

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros de compromissos de longo prazo, somaram R\$ 23.125,44. Já as despesas com a Amortização da Dívida totalizaram o valor de R\$ 386.800,30

Em relação às despesas com investimentos apresentaram uma execução de R\$ 233.900,12 em equipamento e material permanente. Dentre os investimentos realizados pela administração, exemplificadamente, continuam em destaque a aquisição de alguns equipamentos de informática, mobiliário e outros; um veículo para a Assistência Social no valor de R\$ 44.999,00 sendo que foi adquirido com recursos livres e vinculado ao IGD. Para a Secretaria de Educação foi investido um total de R\$ 30.337,99, a maioria com recursos vinculados ao Salário Educação e de repasses do FNDE e, R\$ 126.597,00, diversos equipamentos, inclusive a aquisição de dois veículos automotores, para a Secretaria Municipal de Saúde.

**Com relação à Educação:**

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado no período, totalizaram R\$ 3.965.033,87, o que corresponde a 33,11% da Receita de Impostos e Transferências.

Particularmente ao FUNDEB uma parcela não inferior a 60% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. O Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 2.763.001,85 o que corresponde a 117,25% dos recursos do referido fundo. *A receita do FUNDEB foi de R\$ 2.356.510,30, incluindo os rendimentos de aplicações, enquanto a despesa liquidada alcançou o patamar de R\$ 2.763.001,85, a maior R\$ 406.491,55, que foram cobertos com recursos livres e apropriados em despesas com Educação. Cabe lembrar que, como exposto anteriormente, as despesas com a MDE superaram em R\$ 564.560,48 o que também foram custeadas com recursos livres, ou seja, acumulado com as despesas a maior no FUNDEB totalizou R\$ 971.052,03*

<b>FUNDEB</b>	JANEIRO A AGOSTO 2.015
Contribuição para o FUNDEB	R\$ 2.085.398,21
Retorno do FUNDEB	R\$ 2.344.782,01
<b>Ganho Apurado</b>	<b>R\$ 259.383,80</b>

### **Com relação à Saúde:**

Os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 2.048.669,83, o que corresponde a 17,11% da Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto que, até o quadrimestre, houve o **cumprimento** do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000. Neste valor, cabe informar, está sendo considerado R\$ 593.028,15, que foi executado pela Fundação Médico Hospitalar Dr. Honor Teixeira Costa.

## DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DO RPPS

**Janeiro a Agosto 2.015**

Saldo financeiro em 01 de janeiro de 2.015	R\$	<b>25.806.767,43</b>
Receita arrecadada no período	R\$	3.975.567,92
(-) Desvalorização Aplicações	R\$	- 298.072,74
(-) Redução a valor Recuperável	R\$	- 38.087,81
Reversão da Desvalorização Aplic	R\$	63.782,18
Despesa paga no período	R\$	- 1.129.854,97
Restos Pagos no Período	R\$	- 1.300,00
<b>Saldo financeiro 31 de agosto de 2015</b>	<b>R\$</b>	<b>28.378.802,01</b>

### **Demonstrativo da Receita:**

Contribuição dos Servidores	R\$	598.068,93
Rendimentos de aplicações	R\$	1.973.200,50
Contrib. Patronal	R\$	714.407,20
Contrib. Patronal recuper.passivo atuarial	R\$	689.891,29
Total	R\$	<b>3.975.567,92</b>

### **Demonstrativo da Despesa Empenhada paga:**

Inativos	R\$	722.842,63
Pensionistas	R\$	202.034,81
Outros Benefícios Previdenciários	R\$	88.429,28
Passagens	R\$	6.100,47
Serviço Seleção e Treinamento	R\$	18.901,00
Jetons a Conselheiros	R\$	40.020,00
Diárias	R\$	21.688,99
Locação de Softwares	R\$	8.890,00
Serviços Técnicos Profissionais	R\$	250,00
Serv.Apoio Administ, Técnico e Operac	R\$	4.543,00
Serviços Bancários	R\$	42,00
Sentenças judiciais	R\$	<u>16.112,79</u>
Total	R\$	<b>1.129.854,97</b>
<b>Restos Pagos</b>	<b>R\$</b>	<b>1.300,00</b>

Desta forma fica demonstrado o crescimento financeiro do Fundo, no período de janeiro a agosto de 2.015, de R\$ 2.572.034,58 (Dois milhões, quinhentos e setenta e dois mil, trinta e quatro reais e cinquenta e oito centavos).

## **Considerações finais:**

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação **não foram atingidas**, a despesa executada se manteve **abaixo do projetado**, **considerando todas as fontes de recursos** assim houve **equilíbrio entre a receita e a despesa mas, numa visão apartada dos recursos livres, MDE, ASPS, FUNDEB, FAMMA, FAPER e FMAS, constatamos que houve um déficit financeiro, terão de ser contidas despesas para dar atendimento ao art. 1º da LC/101-00.**

**Como pode ser observado, os limites constitucionais com Educação e Saúde foram atendidos.**

Reiteramos que o Exercício de 2015 está sendo um ano difícil: baixo crescimento econômico, juros, dólar, inflação, desemprego, aumento de impostos e de preços controlados, como luz, água, gasolina e transportes, ocasionam o desaquecimento da economia, com isso a arrecadação cai e, por consequência, os repasses das Esferas Federal e Estadual.

Lavras do Sul, 16 de setembro de 2.015

Alfredo Maurício Barbosa Borges

Prefeito

Maria Lúcia Izidoro Farias Borges

Téc Contábil CRCRS 56.175/0-1

mlifb/mlifb